

# Desempenho de cultivares de soja semeadas em duas épocas distintas no campo experimental do IGA

**Objetivo do ensaio:** Avaliar o desempenho agrônômico de algumas cultivares comerciais de soja durante a safra 2020/2021.

**Histórico e características da área:** Solo argiloso com fertilidade alta sob sistema de produção de soja/milho em pivô.

**Metodologia:** Delineamento em faixas (120 m) com 10 repetições. A colheita de cada repetição foi realizada com colhedora de parcelas Almaco modelo SP20. Em cada repetição a colhedora colheu 10 metros em 4 linhas de cultivo espaçadas de 0,45m. As demais avaliações foram realizadas em 10 repetições dentro de cada faixa, da mesma forma que a colheita.

**Resultados:** As Figuras 1 e 2 demonstram as produtividades das cultivares de soja semeadas nas 1ª e 2ª época de cultivo durante a safra 2020/2021.

A maior produtividade obtida ocorreu na primeira época de cultivo (98 sacas ha<sup>-1</sup>, cultivar Olimpo IPRO). É importante também notar que houveram muitas variedades que ultrapassaram a produtividade de 80 sacas ha<sup>-1</sup> na primeira época, enquanto produtividades menores que 50 sacas ha<sup>-1</sup> só ocorreram na segunda época.

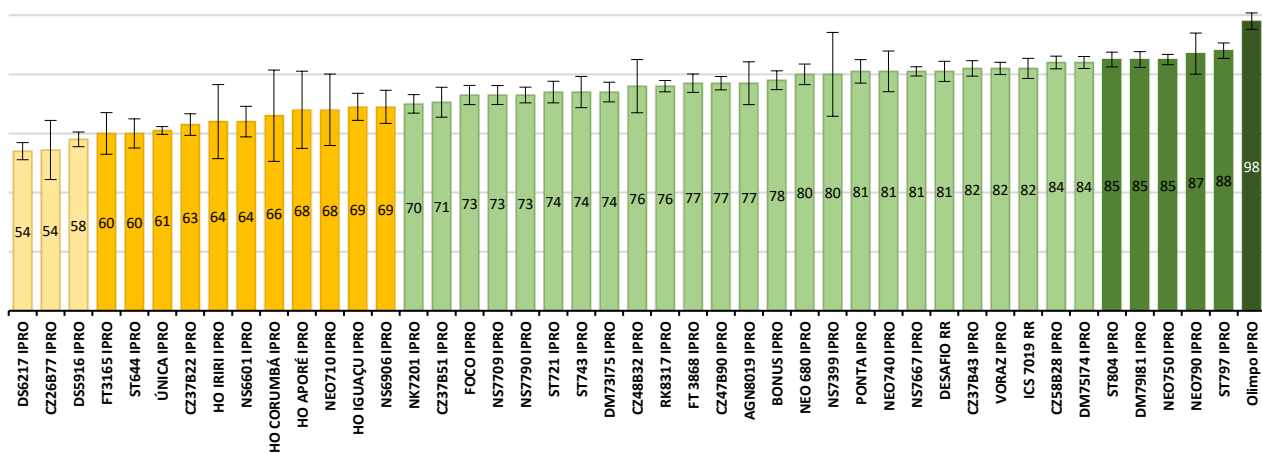


Figura 1. Produtividade de diferentes cultivares de soja semeadas em 1ª Época (02 de Outubro) no campo experimental do Instituto Goiano de Agricultura na safra 2020/2021.

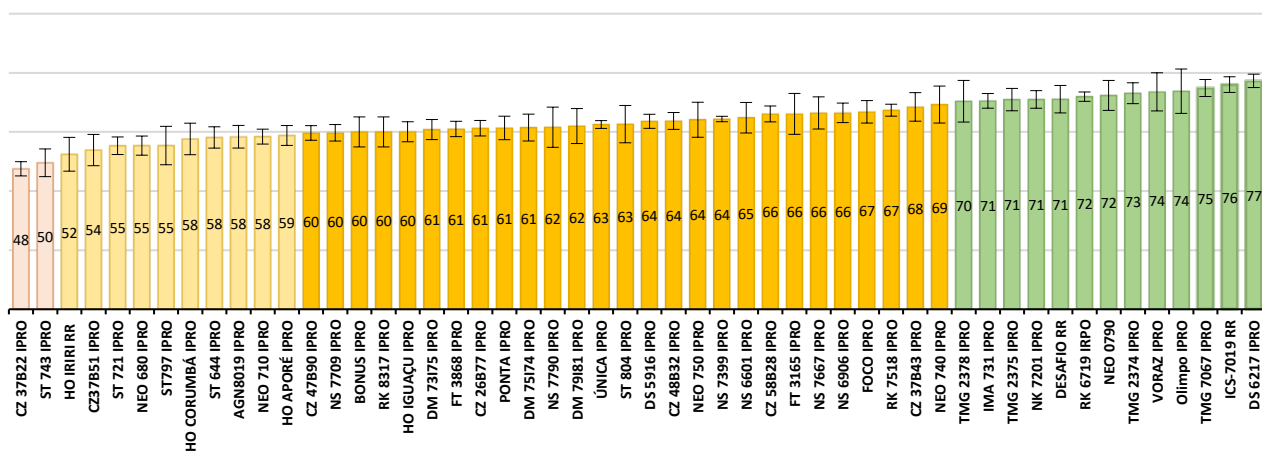


Figura 2. Produtividade de diferentes cultivares de soja semeadas em 2ª Época (25 de outubro) no campo experimental do Instituto Goiano de Agricultura na safra 2020.

As diferenças de produtividade observadas entre primeira e segunda época tiveram influência da ocorrência de chuvas intensas e recorrentes durante o período de colheita da soja semeada em segunda época (Figura 3). Ocorreram, em média, precipitações de 28 mm em cada dia de colheita da soja de segunda época, fazendo com que a qualidade dos grãos colhidos fosse prejudicada.

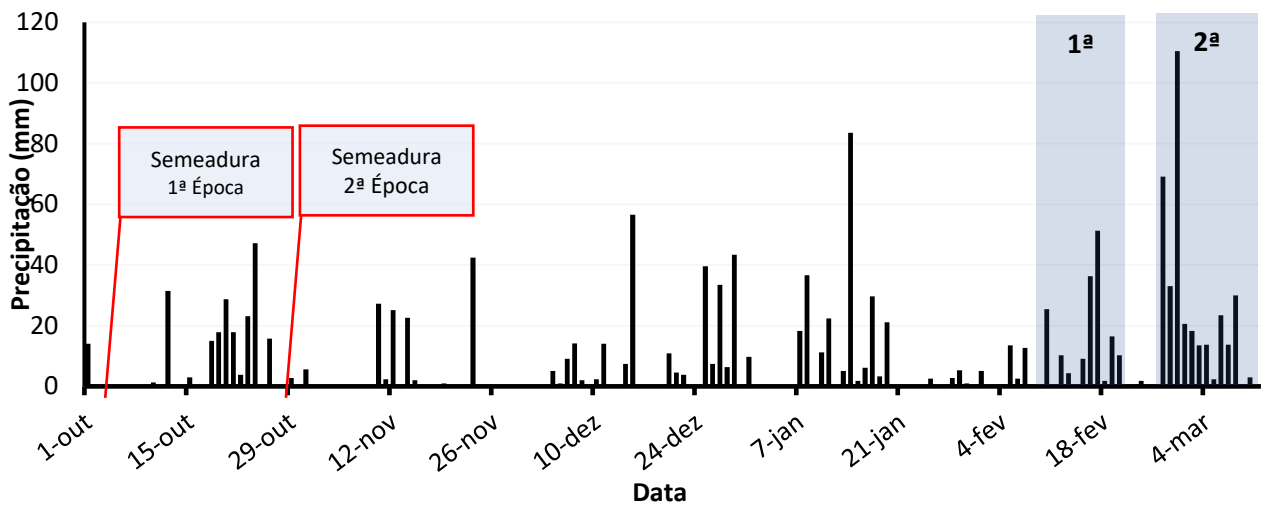


Figura 3. Precipitação diária ao longo do ciclo do experimento. As áreas hachuradas azuis representam o período de colheita da soja semeada em primeira época (1ª) e segunda época (2ª) na estação experimental do Instituto Goiano de Agricultura.

É importante salientar, todavia, que não houveram tendências de aumento de produtividade dentro de cada época com o aumento do peso de mil grãos (PMG; Figura 4), já que a relação entre as duas variáveis dentro de cada época não foi estatisticamente significativa ( $\alpha=0,05$ ). Por outro lado, a precocidade das cultivares – representada pelo grau de maturação (GM) – influenciou fortemente a perda de peso de grãos (Figura 5) entre a primeira e segunda épocas de cultivo.

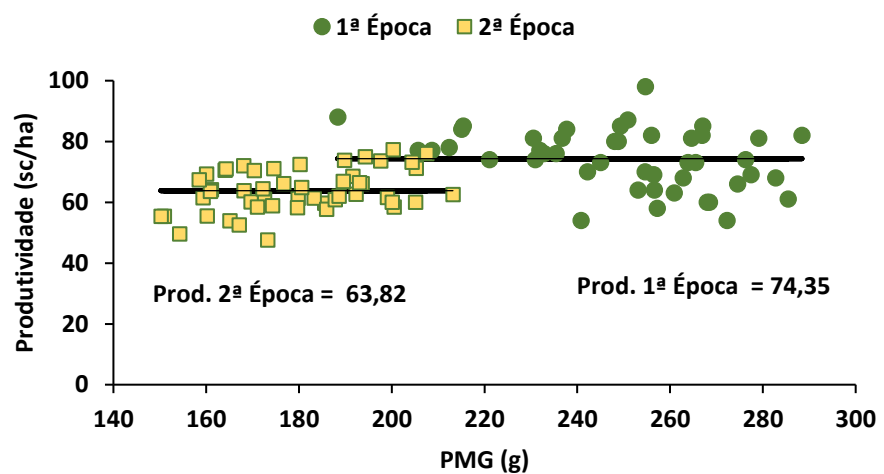


Figura 4. Produtividade de soja semeada em duas épocas em função do peso de mil grãos (PMG). Estudo conduzido pelo Instituto Goiano de Agricultura (IGA) na safra 2020-2021.

Isto significa que variedades mais precoces tiveram maior perda de peso de grãos na segunda época em relação à primeira época.

O comportamento contrastante entre as variedades cultivadas em primeira e segunda épocas foram fortemente influenciados pelas perdas ocasionadas pela precipitação durante o período de colheita da soja de 2ª época, e que variedades mais precoces apresentaram maiores perdas por conta do tempo e das condições ambientais (excesso de chuvas) que foram submetidas a campo após a maturação.

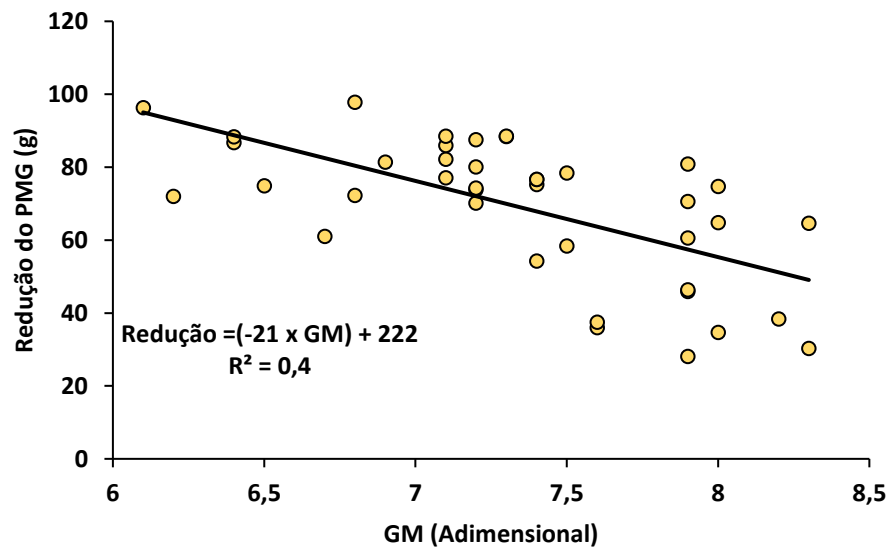


Figura 5. Redução no peso de mil grãos (PMG) entre a 1ª e a 2ª épocas de cultivo da soja na safra 2020-2021. Estudo conduzido pelo Instituto Goiano de Agricultura. Redução do PMG = (PMG da 1ª época) - (PMG da 2ª época).

**IGA** Instituto Goiano  
de Agricultura

